Engenharia Florestal

## Avaliação final de três testes clonais de Eucalyptus spp. em região de Cerrado

Luan de Menezes Abrantes - 10° módulo de Engenharia Florestal, UFLA, bolsista PIBIC/UFLA.

Evandro Novaes - Orientador, DBI, UFLA. - Orientador(a)

**Resumo**

Devido ao desenvolvimento de técnicas silviculturais e ganho de produtividades através do melhoramento genético, o Brasil tem lugar de destaque no mercado internacional. A eucaliptocultura nacional vem migrando para novas fronteiras, sendo fundamental a identificação de novos clones adaptados a essas novas regiões. Atualmente existem muitos clones com excelentes produtividades, sendo interessante avalia-los nas novas áreas de expansão. Sendo assim, o objetivo desse estudo é identificar uma diversidade de clones com elevada produtividade e adaptados às condições do bioma Cerrado. Em dezembro de 2012 três testes clonais foram instalados no estado de Goiás, especificamente na cidade de Catalão, Corumbá-de-Goiás e Luziânia. Nesses experimentos foram testados 113 clones de Eucalypstus spp. em delineamento de blocos casualizados com 29 repetições. As parcelas foram constituídas de árvores únicas (single-tree plot) em espaçamento de 3x3m. Foram coletados dados quantitativos de altura e DAP – (diâmetro do tronco a 1,30 m de altura do solo), para o cálculo de volume de madeira do indivíduo (m3), volume total por hectare (m3.ha-1) e incremento médio anual (m3.ha-1.ano-1). Após as análises de variâncias, foram estimados os seguintes parâmetros genéticos: variância residual, variância genética, herdabilidade na média de clones, acurácia seletiva, coeficiente de variação genética, coeficiente de variação residual, razão entre coeficiente de variação genética e residual. Para análise conjunta dos experimentos foi estimada também a variância da interação genótipo por ambientes. Os clones com melhores desempenhos em Catalão foram Codemin-645 (87.06 m3.ha-1.ano-1), SUZA0217 (86.68) e 3336 (77.46), já em Corumbá-de-Goiás CLR454 (92.08 m3.ha-1.ano-1), Codemin-645 (80.19) e BA4068 (79.96), e em Luziânia SUZA0217 (82.21 m3.ha-1.ano-1), BA7346 (80.82) e 3335 (79.59). E considerando os três experimentos de forma conjunta, os melhores clones foram: SUZA0217 (81.86 m3.ha-1.ano-1), Codemin-645 (79.39) e BA4068 (72.63). Com isso podemos concluir que encontramos uma grande diversidade de clones de Eucalytus spp que possuem uma alta produtividade e que podem ser utilizadas no estado de Goiás, além disso percebemos como a mudança de sítio interfere no melhor clone evidenciando a forte interação de genótipos com ambientes.

Palavras-Chave: Clones, Incremento médio anual, Parâmetros genéticos.
Instituição de Fomento: PIBIC/UFLA

Link do pitch: https://youtu.be/MqgX5UPBDxw